

## ALCOOLISTA (HOLOSSOMATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *alcoolista* é a conscin, homem ou mulher, acometida pela compulsão de ingerir bebidas alcoólicas frequentemente, tornando-se dependente química etílica, doente crônica incapaz de opor-se ao hábito, mesmo sabendo da nocividade extrema à qual é submissa.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O vocábulo *álcool* vem do idioma Latim Científico, *alcohol*, “antimônio; pó muito fino de antimônio, usado pelas mulheres para enegrecer os olhos”, do idioma Árabe Vulgar, *al-kohól*, e este do idioma Árabe Clássico, *al-kuhl*. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ista* deriva do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

**Sinonimologia:** 1. Etilista. 2. Ébrio. 3. Alcoólatra. 4. Dependente químico etílico. 5. Dipsomaníaco.

**Antonimologia:** 1. Abstêmio. 2. Abstinente. 3. Sóbrio.

**Estrangeirismologia:** o *heavy drinker*; o *ivre*; o *borracho*.

**Atributologia:** predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às alterações fisiológicas provocadas pela ingestão ou abstinência de bebida alcoólica.

**Megapensologia.** Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: *Dependência: doença consciencial. Dependência alcoólica aprisiona.*

**Citaciologia.** Eis duas citações pertinentes ao tema: *À medida que conhecimento e entendimento dos efeitos do álcool se tornam disponíveis, surgem atitudes mais sensatas a seu respeito, (mas) também é interessante observar o quão pouco as pessoas desejam aprender sobre o álcool de um modo científico. Elas parecem mais preferir suas violentas e diferentes fantasias emocionais a respeito”* (Chauncey D. Leake 1896–1978). *A razão pela qual os tratamentos psiquiátricos não funcionam naturalmente, é que alcoolismo não se configura primariamente como uma moléstia psicológica. Uma vez compreendidas as bases fisiológicas da doença pelos psiquiatras, seu papel mudará dramaticamente”* (James Robert Milan, 1922–1999).

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal da patologia consciencial; os pensenes da dipsomania; os pensenes da dependência química; os patopensenes; a patopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; os inferopensenes; a inferopensenidade; os pensenes da compulsão alcoólica; os pensenes da autculpa; os pensenes da autocomiseração; os pensenes da impotência; os pensenes da vergonha; os pensenes do medo da vida; os pensenes da morte iminente; a necessidade evidente de reeducação pensênica; a autopensenização traforista; a pensenidade da terapêutica.

**Fatologia:** a convivência com o familiar alcoólico; o medo e o estresse na vida familiar; a impossibilidade de prever o futuro; o porão consciencial; o pensamento saltuário; a compulsão inarredável; a impotência diante da compulsão; a dependência química; a embriaguês vergonhosa; o fato de não passar único dia sem beber; o corpo disfuncional; a intolerância patológica; a inapetência para a vida comum; a irritabilidade constante; a deterioração progressiva das interrelações; o esquecimento da ação não cometida; a pena e desprezo dos outros; a atração de acidentes intrafísicos; a impotência diante dos abusos sofridos; a gradativa deterioração física; a culpa por todos os acontecimentos ruins; as perversões humanas; o lado patológico da vida intrafísica; o medo de atravessar a rua; a vontade de não existir; o prejuízo cognitivo; o ponto de autossaturação; a necessidade de reciclagem existencial; a checagem dos desleixos conhecidos e dos ignorados até então; a busca de ajuda para parar de beber; a condição extremada “parar de beber ou morrer”; a in-

serção crucial no grupo *Alcoólicos Anônimos* (AAs); a superação da compulsão alcoólica há décadas; a mudança da perspectiva de vida a partir da recuperação.

**Parafatologia:** a necessidade do estado vibracional (EV) profilático; o contato permanente com consciexes alcoólatras desde a infância; as projeções pesadelares; a semipossessão maligna inconsciente; a semipossessão maligna percebida deixando a consciex “no fundo de si mesma”; a labilidade parapsíquica imposta; a psicofonia da consciex por meio de possessão; a percepção clara da existência de equipex assediadora; a percepção das ações assediadoras agressivas das consciexes energívoras sobre pessoas do grupocarma; a condição de marionete de consciex ex-alcoólatra; a escravização por algoz extrafísico; o socorro eventual de consciex amparadora evitando o pior; o afastamento das consciexes mais violentas pela aproximação de amparadores extrafísicos; a intuição sobre os métodos de recuperação; a conscientização do parapsiquismo; o desenvolvimento do parapsiquismo através da interassistencialidade.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo dependência química–semipossessão maligna*.

**Principiologia:** o *princípio da ingenuidade comprometedora*; o *princípio do assédio interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da autodesassediabilidade*; o *princípio filosófico antigo da coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*.

**Codigologia:** o descumprimento dos *códigos sociais desejáveis*; a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos morais “Os Doze Passos e As Doze Tradições dos Alcoólicos Anônimos”*, na base da recuperação mental e social.

**Teoriologia:** a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da autocura possível*.

**Tecnologia:** a *técnica de substituir o álcool por açúcar*; a *técnica de não ficar muito tempo sem comer*; a *técnica de não ficar muito tempo sem beber líquidos*; a *técnica de combater a raiva*; a *técnica de combater a solidão*; a *técnica de parar de sentir pena de si mesmo*; a *técnica de parar de se martirizar*; a *técnica de investigar a natureza exata dos próprios atos*; a *técnica de enfrentar diretamente as consequências do alcoolismo empenhando-se em consertar todo o malfeito*; a *técnica de compreender a desconfiança dos outros sobre si*; a *técnica de assumir a responsabilidade pelos acontecimentos, buscando a resolução*.

**Voluntariologia:** a autexposição interassistencial no *voluntariado do Alcoólicos Anônimos* (AA); o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia* exposto em benefício de outras consciências; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Intrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

**Efeitologia:** o *efeito nocivo do abuso de substância sobre o corpo físico*; o *efeito nocivo das conseneres sobre o estado mental do alcoolista*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses próprias das deslavagens cerebrais*; as *neossinapses produzidas pelo estudo científico das questões da autopesquisa*; as *neossinapses advindas do estudo científico do alcoolismo e disciplinas correlatas necessárias à reciclagem*; as *neossinapses frutos das reciclagens das retrassinapses*; as *paraneossinapses decorrentes do desenvolvimento do parapsiquismo*.

**Ciclogia:** o *ciclo euforia-depressão*; o *ciclo síndrome de abstinência–ingestão de bebida alcoólica–ratificação da dependência*; o *ciclo abstinência–medo da morte–recuperação*.

**Enumerologia:** o *etilista*; o *subserviente*; o *assediado*; o *fracassado*; o *boneco de ventríloquo*; o *bode expiatório*; o *saco de pancadas*.

**Binomiologia:** o *binômio consciex ex-alcoólatra–consciex alcoólatra*; o *binômio parailicitude-ilicitude*.

**Interaciologia:** a *interação autassédio–heterassédio*; a *interação dependência–autocomiseração*; a *interação reeducação–ressocialização*.

**Crescendologia:** o *crescendo regressivo amoralidade-imoralidade*; o *crescendo auto-destruição-autocomiseração*; o *crescendo impotência–desejo de morrer*; o *crescendo medo de morrer–pedido de socorro*; o *crescendo inserção no Alcoólicos Anônimos–recuperação*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo autoconsciência / autoinconsciência*.

**Politicologia:** a *assediocracia*; a *desassediocracia*.

**Legislologia:** a *lei da atração dos afins*; a *lei da ação e reação*; a *lei da inseparabilidade de grupocármica*.

**Fobiologia:** a *espectrofobia*; o *medo da morte repentina*.

**Sindromologia:** a *síndrome da abstinência*; a *síndrome da patopensenidade*.

**Maniologia:** a *alcooolomania*; a *dipsomania*.

**Mitologia:** o *mito de o vinho fazer bem à saúde*; o *mito de o indivíduo beber para fugir da realidade*; o *mito do bêbado vagabundo*.

**Holotecologia:** a *problematicoteca*; a *criminoteca*; a *patopensenoteca*; a *nosoteca*; a *conflitoteca*; a *recoxoteca*; a *traforoteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Holossomatologia*; a *Parapatologia*; a *Geneticologia*; a *Egocarmologia*; a *Grupocarmologia*; a *Assediologia*; a *Paraprocedenciologia*; a *Holomnemônica*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Recexologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *consciência assediada*; a *conscin baratrosférica*; o *membro da equipex assediadora*.

**Masculinologia:** o *alcooolista*; o *dependente*; o *submisso*; o *assediador*; o *agente antievolutivo*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*.

**Femininologia:** a *alcooolista*; a *dependente*; a *submissa*; a *assediadora*; a *agente antievolutiva*; a *consciencioterapeuta*; a *evoluciente*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens ebriosus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens possessus*; o *Homo sapiens destructivus*; o *Homo sapiens heteronomus*; o *Homo sapiens anticomoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *alcooolista genético* = a *conscin fisicamente vulnerável à dependência alcoólica*; *alcooolista mesológico* = a *conscin desenvolvendo dependência alcoólica pelo convívio familiar*.

**Culturologia:** a *cultura de beber socialmente*; a *cultura da bebida alcoólica como símbolo de adultidade*; a *cultura da bebida alcoólica justificada por fins medicinais*; a *cultura da bebida alcoólica usada nos rituais religiosos*.

**Taxologia.** Do ponto de vista da *Intrafisicologia*, eis duas categorias de conscins alcooolistas:

1. **Depressiva.** O *alcooolista bebendo escondido e não admitindo sofrer de compulsão alcoólica*, ao não se sentir capaz de superar a própria condição.

2. **Expansiva.** O *alcooolista fascinado pela sensação de liberdade e poder proporcionada pelo álcool*.

**Tipologia.** Sob a ótica da *Ressomatologia*, eis 4 tipos de conscins vulneráveis ao alcoolismo ativo, expostos em ordem alfabética:

1. **Assediadores:** ex-satélites de megassediadores ressomados, induzindo outras consciências à dependência química.
2. **Automiméticas:** vivendo a mesma condição de vida anterior.
3. **Filhos de alcoólatras.**
4. **Vampirizadas:** portadoras da condição de assédio extrafísico crônico referente à dependência química ou submissão a outras consciências, há séculos.

**Terapeuticologia.** De acordo com a *Holomaturologia*, seguem, em ordem lógica, 6 grupos de procedimentos adequados ao enfrentamento da patologia etílica:

1. **Autoconscientização:** a lucidez quanto à própria compulsão etílica.
2. **Autodidatismo:** o estudo e a pesquisa sobre o alcoolismo.
3. **Autoconscienciometria:** a autoobservação dos sintomas da *síndrome de abstinência alcoólica* procurando mapear os traços pessoais a serem reciclados.
4. **Autanálise quanto à possessão maligna:** a observação dos indicadores da atuação de assediadores extrafísicos, influenciando ideias, crenças e valores pessoais; a autolucidez quanto às psicofonias patológicas eventuais; a autoconscientização quanto à própria labilidade parapsíquica nosográfica.
5. **Autassistencialidade:** a frequência às reuniões dos AAs; a autocompreensão das crenças disfuncionais e das distorções cognitivas; a evitação dos estados intraconscienciais da autocomiseração, da culpa, do isolamento, do medo, da raiva, da sensação de impotência, da autodegradação; o estabelecimento de dieta alimentar.
6. **Recuperação ativa:** a autestima elevada pela superação da compulsão alcoólica; a alegria da liberdade e da sobriedade; o desenvolvimento da autorganização; as estratégias de reparação dos danos causados a outros; o planejamento para o futuro.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o alcoolista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autoconvívio cosmoético:** Autoconviviologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do alcoolismo:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Banalização do consumo de álcool:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Crescendo melin-autossuperação:** Autorrecoxologia; Neutro.
07. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Dividendos da autexposição cosmoética:** Autexemplarismologia; Homeostático.
09. **Doença retrossomática reincidente:** Parageneticologia; Nosográfico.
10. **Grupo anônimo de apoio mútuo:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Interassistência antialcoolismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Reciclagem da anti-holossomática:** Reciclogia; Homeostático.
14. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

## **A DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA ESCRAVIZA, INABILITANDO A VIDA COMUM DA CONSCIN, ISOLANDO-A PELO ESTIGMA DA FRAQUEZA MORAL, DEIXANDO-A À MERCÊ DE POSSESSÃO PELAS CONSCIEXES ENERGÍVORAS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, faz uso frequente de bebidas alcoólicas? Considera avaliar com criticidade tal hábito e as respectivas consequências?

### **Bibliografia Específica:**

1. *American Psychiatric Association; DSM-IV – Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*; Tradução Cláudia Dornelles; 26 x 17,5 x 5 cm; 4ª Ed.; Editora Artmed; Porto Alegre, RS; 2002; páginas 207 a 303.
2. *Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil; Os Doze Passos e as Doze Tradições*; 174 p.; 24 caps.; JUNAAB; São Paulo, SP; 1955; páginas 19 a 173.
3. **Milan**, James R. & **Ketcham**, K.; *Alcoolismo Mitos e Realidade*; 215 p.; 11 caps.; alf.; 21 x 14 cm; Nobel; São Paulo, SP; 1986; páginas 13, 26 e 187.
4. **Sá**, Celso Pereira de.; *Estudos de Psicologia Social*; 457 p.; 20 caps.; EDUERJ; 21 x 14 cm; Rio de Janeiro, RJ; 2015; páginas 23 a 293.
5. **Silva**, Gastão Pereira da; *Vícios da Imaginação*; 238 p.; 20 caps.; Editora Itatiaia Ltda; Belo Horizonte, MG; 1968; páginas 13 a 227.
6. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 4 a 138.

R. G. M.